

- 1- Nome da Chapa: Perspectiva
- 2- Decano: André Domingues dos Santos – siape-1148032  
Vice-decana: Cinara de Araújo Soares- siape 1217549
- 3- Resumo do Currículo Vitae

## **Currículos dos candidatos**

### **André Domingues**

Doutor e Mestre em História Social pela FFLCH-USP (2014 e 2007), com pesquisas dedicadas ao intercâmbio entre músicos populares e intelectuais brasileiros do século XX (Dorival Caymmi, Caetano Veloso, Jorge Amado, Mário de Andrade, Rogério Duprat e outros). Licenciado em Filosofia pelo IFCH-UNICAMP (2001), com Iniciação Científica e monografia dedicadas à obra do escritor argentino Jorge Luis Borges. Músico. Tenho experiência na área de História da Cultura e da Arte, com ênfase em História da Música Popular. Atuei como crítico musical em diversos veículos da imprensa nacional, passando por jornais, rádio, televisão e internet, e ministrei cursos livres e palestras sobre Música Popular Brasileira em centros culturais como Aúthos Pagano, Escola São Paulo, Sesc Pompéia, Sesc Vila Mariana, Biblioteca Mário de Andrade, Biblioteca Alceu Amoroso Lima e Casa das Rosas. Realizei, ainda, trabalhos de curadoria, direção artística e produção em diversos projetos ligados à música brasileira. Vivi disso por 15 anos, adquirindo, também, bastante experiência no empreendedorismo cultural, em interação tanto com a esfera pública, quanto privada. Sou autor dos livros *Caymmi Sem Folclore* (2009) e *Os 100 Melhores CDs da MPB* (2004) e coautor de *Batuqueiros da Pauliceia* (2009 – escrito com o sambista Osvaldinho da Cuíca), além de capítulos de livros e artigos em revistas acadêmicas. Cheguei à UFSB em 2014 e, desde então, sou professor e coordenador no BI em Artes do IHAC-CPF. Ali, coordeno alguns projetos de extensão, com destaque para o Conexão Cultura, produzido pela coletividade artística e cultural ufsbiana desde outubro de 2014 (já são 6 edições), e coordeno um projeto de pesquisa sobre o arrocha baiano, iniciado em 2015.

<http://lattes.cnpq.br/0350620295872742>

## **Cinara de Araújo**

Poeta e artista-pesquisadora. Doutora em Poéticas da Modernidade pela Universidade Federal de Minas Gerais: FALE - UFMG (2008), com tese sobre escritora portuguesa Maria Gabriela Llansol, Mestre em Literatura Brasileira (2002), Graduada em Psicologia (1995) também pela UFMG, Especialista em Saúde Mental (PUC MG -1997), Curso Profissionalizante de Ator (Fundação Clóvis Salgado -1990). Pesquisa as relações entre as artes e a palavra, tendo como eixo o campo ampliado do poema, suas interseções com a escrita, o espaço, a imagem, o corpo e o som no contexto da arte contemporânea. Ganhou o Prêmio Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte com o ensaio: *A história do ver: a escrita e a vida de Maura Lopes Cançado*(2004). É uma das líderes do Grupo de Pesquisa Literaterras: escrita, leitura e traduções - CNPq (FALE - UFMG), que desenvolve projetos literários, artísticos e editoriais, e pesquisas transdisciplinares sobre tradução e educação intercultural. Foi professora-pesquisadora (eixo Múltiplas Linguagens) do Curso Especial de Formação Intercultural de Educadores Indígenas (FIEI/FAE/UFMG), (2008-2011). Participou da pesquisa e da confecção coletiva do website Bio-grafias Maxakali (<http://livrosdafloresta.com.letras.ufmg.br>), parte integrante do Projeto Vamos ensinar a cuidar de nossa terra, dos graduandos Maxakali (FIEI/UFMG), (2008-2012). Integra o **Grupo A4** de experiências estéticas e edição e o **Coletivo Devoraneio** (Porto Seguro). Participou da curadoria das exposições: Livro-tempo-página-parede e Este estranho objeto: o livro (Centro de Cultura UFMG - Belo Horizonte); e O livro indígena contemporâneo (Espaços de obras especiais da Biblioteca Central - UFMG). Com o Grupo A4 realizou oficinas de poemas e poéticas do livro em Hospitais Psiquiátricos e em Festivais de Artes, entre elas: *As lembranças são outras distâncias; Escrita e Imagem; Os retalhos do verbo; O poético e o psicótico; Paisagem d´escrita*. Concebeu e realizou, em projetos de extensão da UFMG, os cursos de curta duração: *A leitura literária e o ato de escrever - apontamentos sobre literatura, escrita e loucura* (2012); *Céu: armazém de sinais* (2013); *Poesia expandida* (2013). Atualmente realiza as Performances Invisíveis: Apontamentos para o colecionador

(2010); Pão, cigarros (2013-2014); No mundo bárbaro, a brasa do teu cigarro (2014-2015); Intervenções efêmeras e foto-bio-grafemas (2016-2017). É Professora Adjunta na Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, Centro de Formação em Artes (CF- Artes), Bacharelado e Licenciatura Interdisciplinares em Artes (BI e LI Artes), Campus Sosígenes Costa, Porto Seguro e desenvolve o projeto de pesquisa: Poema, experiência, comunidade: biografia como método e modos da literatura incomparável, iniciada em 2016.

<http://lattes.cnpq.br/9411661684375225>

4- Síntese da proposta de trabalho:

## **Princípios:**

Escuta

Autonomia

Transparência

Criatividade

Vitalidade

Integração

Pluralidade

Organização

Extroversão

É hora de mudança! Enquanto estudantes, docentes e corpo técnico voam em mil projetos – embora, com mil e uma dúvidas –, o Centro de Formação em Artes se move vagarosamente, no compasso largo de valsa de salão. Uma pausa para o chá? Não! Passaram-se 3 anos e não temos 2º Ciclo, não temos 3º Ciclo, não temos orçamento, não temos acordos de cooperação interinstitucional, não temos, sequer, um regimento. Temos, só, a fama de sermos os desfavorecidos, os abandonados, o que não resolve muita coisa... É verdade que estes tempos são *temerosos* e que, internamente, a condição de pró-tempore pode ter implicado uma autonomia bastante restrita, mas há muito que se pode fazer com escuta democrática, participação e criatividade. Um exemplo: as Artes têm o menor quadro docente entre os centros de formação da UFSB, e não, apenas, pela falta de concursos públicos, mas, principalmente, porque não foram poucos os docentes que colaboraram com as Artes e logo se afastaram, sentindo-se traídos ou desestimulados pelo ambiente instaurado (lembramos de 10, numa conta rápida). Queremos trazê-los de volta! A gestão que propomos é outra. Centrada na escuta, na autonomia e na integração de todos, sem medo das dissonâncias em todos os planos. Centrada, também, na iniciativa, com organização, transparência e vigor nos processos. O Conexão Cultura tem exatamente esse perfil, com a livre colaboração de docentes, discentes, técnicos e a comunidade artística local. Está chegando à 7ª edição, cada vez maior, e não recebe da UFSB um centavo desde a 3ª edição, quando a estrutura foi subitamente negada pela pró-reitoria responsável. No CSC e no CJA os projetos e coletivos no campo das artes igualmente são formados sem nenhum apoio institucional, apenas pela iniciativa dos envolvidos. Não paramos. Autonomia é a nossa perspectiva!

## Propostas:

### Estudantes

- Integrar estudantes na construção (não apenas de forma consultiva) das propostas de 2º Ciclo, bem como nas futuras criações de 3º Ciclo.
- Integrar estudantes de 1º Ciclo às atividades do 2º Ciclo (e, futuramente, do 3º Ciclo), favorecendo intercâmbios nas atividades e nos componentes específicos.

- Construir uma rede de instituições que ofereçam estágio para estudantes do CFA.
- Realizar uma distribuição de vagas no 2ª Ciclo que atenda à demanda dos formandos no 1º Ciclo.
- Demandar o preenchimento das eventuais vagas ociosas no 2º ciclo com a abertura de ingresso direto via ENEM.
- Demandar entrada mista, via BI/LI e ENEM, nos cursos de 2º Ciclo a partir de 2021.
- Caso não haja concurso em 2017 para o CFA, debater com os docentes das Artes e o decanato do IHAC-CJA a possibilidade de iniciar o 2º Ciclo em “Dramaturgias Populares na Cena” (título provisório) em Itabuna já em 2018.
- Apoiar a reivindicação de bolsas ou auxílios-permanência a estudantes, considerando que o 2º Ciclo seja, também, uma graduação e que o 1º Ciclo não tem, necessariamente, perfil profissionalizante.
- Facilitar acesso a equipamentos, transporte e espaços da UFSB, por exemplo, disponibilizando uma multifuncional, sob gestão de D.A., para uso dos estudantes do CFA.

## **Docentes**

- Determinar coletivamente as reais possibilidades e as formas de participação dos docentes (sobretudo, dos campi CPF e CJA) nos cursos de 2º Ciclo em Porto Seguro, perguntando quem se prontifica a lecionar e de que forma (modular, metapresencial ou se transferindo para o CSC).
- Ampliar o corpo docente do CFA com uma reaproximação dos diversos docentes que se afastaram do grupo das Artes nos últimos 3 anos em função de divergências com a gestão.
- Dar transparência aos processos de recepção de professores-visitantes no CFA.
- Formar um grupo de trabalho especificamente destinado a desenvolver estratégias de ensino-aprendizado metapresenciais em Artes.

- Desenvolver um planejamento anual conjunto entre o 1º e o 2º Ciclos, a fim de favorecer que os docentes possam gerir melhor seu tempo.

## **Pesquisadores**

- Favorecer a atividade dos pesquisadores do CFA, debatendo possibilidades de apoio institucional e de atuação conjunta, em agendas de curto, médio e longo prazo.
- Reiniciar a elaboração de curso(s) de 3º Ciclo em Artes, tanto profissionais, quanto científicos, com possibilidade de participação aberta a todos e abrangência preferencialmente intercampi.
- Criar evento anual para receber e conectar especificamente a produção científica em Artes do Sul da Bahia.

## **Técnicos-administrativos**

- Definir com o corpo técnico-administrativo como funcionarão as atribuições de responsabilidade pelo CFA, de modo a evitar acúmulos e choques de atribuições.
- Estabelecer a necessidade de parecer dos técnicos-administrativos para a implementação dos processos educativos, dos projetos e planos da universidade e da ocupação do espaço.
- Integrar os técnicos-administrativos em todos os passos da constituição do CFA.
- Debater a forma de trabalho nas diversas atividades a serem desempenhadas e estabelecer uma proposta conjunta de atuação para ser defendida junto à administração da UFSB, inclusive quanto à jornada de trabalho.

## **Extensão**

- Formar uma rede de extensão regional, firmando convênios com prefeituras, centros culturais e comunidades das cidades abrangidas

pela UFSB, com vistas a receberem, interagirem e apoiarem atividades de ensino, pesquisa e extensão do CFA

- Propor a formação de núcleos extensionistas autônomos no CFA, reunindo estudantes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade em torno de iniciativas que deem vazão à nossa produção artística e intelectual.
- Promover integração dos projetos extensionistas dos 3 campi, formando um circuito integrado de eventos na UFSB que possa ser acessado por todos.

### **Estrutura**

- Debater entre todos os segmentos a estrutura quadrimestral e defender o posicionamento obtido nas instâncias decisórias da universidade.
- Dar transparência às negociações por espaços e equipamentos para as Artes nos 3 campi, esclarecendo as concretas possibilidades de melhoras na infraestrutura dos cursos e pleiteando melhoramentos necessários
- Formar uma comissão permanente e mista, contando com representantes dos 3 seguimentos, para o planejamento a curto, médio e longo prazo das necessidades materiais e humanas do CFA.
- Formar uma reserva-técnica com acervo de doação para uso livre de docentes, discentes e técnicos em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **Administração**

- Debater e elaborar coletivamente o Regimento do CFA, preconizado na resolução nº 17/2016 e nunca empreendido.
- Reivindicar a gestão orçamentária do CFA junto à Reitoria, também preconizada na Resolução nº 17/2016, gerindo de forma autônoma, participativa e transparente os recursos destinados ao CFA.

- Estabelecer convênios com outras universidades com vistas a intercâmbio de docentes, discentes e técnicos-administrativos, em âmbito de ensino, pesquisa, extensão e trabalhos técnicos.
- Trabalhar conjuntamente com a candidata a vice-decana, Cinara, mesmo sem haver remuneração prevista para a função.
- Manter expediente de atendimento à comunidade ufsbiana e externa 3 dias por semana no Campus Sosígenes Costa.
- Estabelecer convênio com outras universidades para a avaliação de processos internos, quando houver.
- Dar transparência aos valores e à destinação dos recursos materiais disponíveis ao CFA.

5- Foto dos candidatos:





